

**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS - 2006

**O PROGRAMA BOLSA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU**

GERCY DE ALMEIDA CAMARGO FILHO

Orientador: Prof. Dr. Gilson Ricardo de Medeiros Pereira

**RESUMO**

Essa pesquisa analisa o programa Bolsa Escola Federal. O programa, desenvolvido no âmbito do Estado capitalista contemporâneo e efetivado dentro da política social brasileira, tem como principal objetivo garantir através do pagamento de uma bolsa, a presença das crianças entre 7 e 14 anos na escola, considerando que esta contribui para garantir o direito subjetivo à educação. Para tanto, o programa exige, a freqüência mínima, mensal, de 85%; em contrapartida o governo federal repassa, via agência bancária, um auxílio financeiro mensal à família do bolsista. Nesta pesquisa, implementada no município de Blumenau, a freqüência, identificada como núcleo que fundamenta o programa, é analisada com base nos relatórios trimestrais de freqüência dos alunos bolsistas entre os anos de 2001 a 2003. Preenchidos nas escolas; esses indicadores de freqüência funcionam como ação legitimadora para o pagamento da bolsa, constituindo-se política pública do governo federal atrelada à educação. Este estudo, através da análise de conteúdo dos documentos oficiais e entrevistas, auxiliado pela bibliografia que dá apoio a essa temática, utilizando abordagem qualitativa e quantitativa dos dados, tem como objetivo compreender como essa contrapartida exigida pelo programa Bolsa Escola pode contribuir, para a permanência dos bolsistas na escola. A pesquisa revela que os controles de freqüência do programa bolsa escola, não demonstram fidedignidade da freqüência dos bolsistas no município de Blumenau. Diante das evidências, baseadas na exigência do programa de uma contrapartida mínima de 85%, de freqüência escolar, não é possível saber se as crianças estão, ou não, freqüentando a escola, e conseqüentemente, é possível afirmar que o programa não está cumprindo seu objetivo educacional.

**Palavras-chave:** Bolsa Escola. Políticas Públicas. Educação.

**LINHA DE PESQUISA:** POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

## **A LITERATURA E SEUS CAMINHOS: DIZERES DE ALUNOS DE LETRAS**

PABLO VARELA BRANCO

Orientador: Prof. Dr. Osmar de Souza.

### **RESUMO**

O presente trabalho de dissertação de mestrado em Educação surgiu do interesse em melhor compreender o discurso dos estudantes de Letras a respeito de literatura, procurando com isso perceber as implicações do ensino de literatura na formação desses sujeitos. Para isso foi feita uma coleta de dados em duas instituições de ensino superior do estado de Santa Catarina, com trinta e dois sujeitos. Os principais apoios teóricos vieram das áreas da análise do discurso, da teoria literária e da educação. Para a análise dos dados foram utilizados os princípios da Análise do Discurso. Tal leitura apontou para alguns pontos importantes, como a pouca afirmação da linguagem literária como componente essencial na percepção desta como fenômeno cultural de circulação social. Também a posição sujeito aponta para certa passividade em muitos acadêmicos, ficando a cargo do professor a responsabilidade no processo educativo, como, por exemplo, na fala de um sujeito que diz que o modo como o professor passa seu conhecimento faz com que eles, alunos, se apaixonem ou decepcionem. Outro ponto importante é a abordagem dos temas literários sendo percebida muito mais no período de graduação do que em outras fases da vida escolar, tanto nos ensinos médio e fundamental quanto em outras modalidades como o ensino técnico. Algumas sugestões de futuras pesquisas e indicações de possíveis abordagens de problemas aparecem, também, ao final do trabalho.

**Palavras-chave:** Educação. Literatura. Linguagem.

**LINHA DE PESQUISA:** DISCURSO E PRÁTICAS EDUCATIVAS

## **A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ATRAVÉS DE PROJETOS: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES**

FRANCISCA RAQUEL CAVALCANTE CÉSAR DE SOUZA  
Orientador Prof. Dr. Henrique João Breuckmann.

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem como tema principal um ensino voltado para o desenvolvimento do pensar, através da resolução de problemas por meio de projetos, tendo como base a teoria de L. S. Vygotsky. Foi desenvolvida dentro do eixo temático Educação e Conhecimento, na linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-didáticos, do PPGE/ME da FURB – SC. A pesquisa se justifica pelo fato de poder subsidiar os educadores, no sentido de possibilitar à escola um desempenho diferenciado no contexto social, como também entender a resolução de problemas como concepção de educação, um meio para a construção da aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, e não apenas como técnica de ensino. A vinculação entre pensar e resolver problemas parte da constatação de Vygotsky de que todo pensamento está voltado para a resolução de um problema. A partir daí desenvolvem-se os conceitos de Zona de Desenvolvimento Proximal, formação de conceitos e relação entre conceitos científicos e cotidianos. Esta pesquisa foi realizada em três escolas públicas, durante dois anos, sendo duas de Blumenau e uma de Indaial, com a participação de, aproximadamente, 350 alunos e 10 professores. Todas atendem população de baixa renda e possuem escassos recursos para o desenvolvimento de trabalhos científicos. Verificou-se que o trabalho realizado com projetos favorece a resolução de problemas, mesmo havendo dificuldades no processo de problematização. Num primeiro momento, o professor, enquanto mediador, vê-se na contingência de propor aos alunos situações-problema para serem trabalhadas. Mesmo assim, é possível obter um grau satisfatório de resultados em termos de comportamento dos envolvidos nas situações uma vez que, ao intensificar as interações entre os pares acontece, portanto, maior nível de cooperação na aprendizagem. Constatou-se uma dificuldade bastante grande de implementação de projetos interdisciplinares. No conjunto, os participantes, sejam eles professores ou alunos, manifestaram satisfação pelos resultados obtidos quer no conhecimento do assunto, quer na capacidade de problematização ou na interação social.

**LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, PROCESSOS E MÉTODOS**

## FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

JAQUELINE CRISTEL LICKFELDT NOVELLO

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr. Miguel Angel Riggio (FURB)

### RESUMO

O conceito de Formação em Serviço do professor varia conforme o momento histórico e a concepção vigente. Nesse trabalho, diferenciam-se as expressões Formação Continuada e Formação Contínua, utilizadas para denominar a formação do professor após sua formação inicial. A expressão *Formação Continuada* é utilizada como sendo a formação docente oferecida comumente aos professores, através de palestras, seminários, cursos e se configura, na maioria das vezes, em momentos pontuais, solitários e desvinculados de sua prática pedagógica. A *Formação Contínua*, entretanto, é compreendida como uma opção de Formação em Serviço que consiste na formação de professores em seu próprio local de trabalho, em um processo ininterrupto, assessorado por um especialista ou pesquisador, em que o professor assume o papel de protagonista de sua própria formação. A presente pesquisa consiste em investigar as percepções de um grupo de professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental que participaram de uma experiência de Formação Contínua propiciada em função da pesquisa. Essa experiência consistia em encontros semanais de uma hora de duração envolvendo a pesquisadora e as três professoras de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries na escola em que trabalhavam. As percepções das docentes, envolvidas na experiência, foram analisadas sob enfoque com viés na fenomenologia e na hermenêutica, através das falas das entrevistadas. As idéias de Schön, Zeichner e Nóvoa constituem o aporte teórico como suporte de análise para os dados obtidos nessa pesquisa. O objetivo principal desse trabalho consiste em analisar as ações, reações e percepções das professoras participantes frente à intervenção de formação contínua desenvolvida e, a partir dessas percepções, analisar a eficácia desse tipo de formação. Através dos depoimentos das docentes podemos perceber as fragilidades apresentadas, as vantagens oferecidas e as modificações viáveis em futuras experiências. Os resultados obtidos evidenciam que o tempo e o espaço para a realização dos encontros foram as maiores dificuldades encontradas pelas docentes. Percebemos que a formação contínua propicia a valorização dos saberes docentes, aumenta a segurança do professor em alterar sua prática mediante o apoio pedagógico, a troca de experiências, o estudo e a reflexão coletiva.

**Palavras-Chaves:** Formação contínua de professores. Desenvolvimento profissional. Professor reflexivo.

**Linha de Pesquisa:** Conhecimento Processos e Métodos

**HABILIDADE TÉCNICA E FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE O CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMANUL – SC**

JOSÉ FRANCISCO GONTAN ALBIERO

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Stela Maria Meneghel (FURB)

**RESUMO**

No Brasil, o debate sobre a formação de fisioterapeutas nas instituições de educação superior, tal qual a de outros profissionais da saúde, parece oscilar em dois *modelos* apresentados como antagônicos: 1) formação profissional com ênfase na aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas que concebe corpo como um conjunto perfeito de “peças” e saúde como aplicação de métodos para “consertar” o defeito dos segmentos; 2) formação profissional comprometida com a prevenção, promoção e construção da saúde, aptos ao trabalho em equipe, que percebem seus pacientes como sujeitos sócio-históricos, e tem concepção de corpo bio-psico-social e saúde integral construída em conjunto pelo sujeito e a equipe de saúde. Ao longo da formação, o estágio é considerado o momento em que estas duas visões se cruzam, pois é ímpar para a associação teórico-prática inserida na comunidade. Tendo como pressuposto que estes modelos são complementares, e não excludentes, tal qual propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais-Saúde, esta pesquisa objetivou perceber os modelos de habilidade técnica e de saúde integral na formação em fisioterapia da FURB e compreender como se relacionam nas práticas de estágio. Para tanto, este estudo contemplou: 1) a análise do projeto pedagógico do curso; 2) a observação de um grupo de quatro estudantes durante o período de Estágio Supervisionado (dez meses); 3) entrevistas semi-estruturadas com os estudantes e seus supervisores de estágio. Como indicadores de preocupação com a formação humana dos estudantes, foram elaboradas quatro categorias de análise, inspiradas na obra ‘O Conflito das Faculdades’ (1798), de Immanuel Kant, e corroboradas pela leitura de especialistas em currículo em saúde e formação profissional em Fisioterapia. São elas: 1) intervenção para autonomia funcional; 2) motivação pessoal; 3) responsabilidade partilhada; e 4) visão histórica do ser humano. Como achados de pesquisa, destacamos que apesar do projeto pedagógico do curso buscar um equilíbrio entre os modelos descritos acima, prevalece na carga horária e ao longo da formação a ênfase na habilitação técnica específica. Ao longo do estágio, houve diferenças significativas quanto ao aparecimento e consolidação das referidas categorias, que variaram segundo o local do estágio e a condução do mesmo pelo supervisor.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Formação em saúde. Currículo de fisioterapia. Formação integral em saúde.

**LINHA DE PESQUISA:** POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO